

0498 - FORMAÇÃO DE MONITORES DE CIÊNCIAS - Andrei Cunha Indio Silva (IB, UNESP, Botucatu), André Luiz Bitencourt Moraes (IB, UNESP, Botucatu), Maria de Lourdes Spazziani (IB, UNESP, Botucatu) - andreiindio@yahoo.com.br.

Introdução: Procurando a melhoria do ensino de Ciências nas escolas públicas, a utilização de experimentos mostrou-se de suma importância para que o conhecimento seja agregado com maior intensidade aos estudantes. Dessa forma, o projeto tem por finalidade promover a formação de alunos-monitores e o desenvolvimento do espírito científico nas escolas por meio do desenvolvimento de práticas no ensino de Ciências. Observa-se que essa proposta fundamenta-se na 'Pesquisa Ação Participante', metodologia privilegiada para a articulação do ensino, pesquisa e extensão na universidade. O Projeto responde à demanda social no que se refere à melhoria da formação dos alunos das séries iniciais e no uso de novos recursos de ensino. O fortalecimento das ações educativa-científicas nas escolas públicas reafirma a função da extensão como papel social da universidade. **Objetivos:** Organizar e desenvolver oficinas para formação de monitores (alunos das turmas do Ensino Fundamental II) que auxiliem os docentes em sala de aula, otimizando as aulas práticas e melhorando a qualidade do ensino de Ciências; acompanhar e auxiliar as atividades dos monitores nas escolas; avaliar as atividades dos alunos-monitores. **Métodos:** Através de reuniões com os professores e orientadores, procuramos identificar as realidades relacionadas a atividades práticas do ensino de Ciências. A partir disso, estamos replanejando as oficinas para formação dos alunos-monitores e comparando os conteúdos dos materiais utilizados pelas escolas (NAME, Sangari e Experimentoteca). O acompanhamento das atividades será realizado pelos alunos da UNESP, que estarão presentes em aulas ministradas pelos docentes das duas escolas. **Resultados:** Em ambas as escolas identificamos a necessidade de adaptação do material para que haja uma ligação entre o ensino de Ciências da apostila utilizada (NAME) e as sugestões de atividades práticas/experimentais presentes nos materiais do Sangari e da Experimentoteca. Esta atividade de adaptação está sendo realizada em parceria com os Orientadores Educacionais e docentes de Ciências. A análise realizada revela que o material NAME não apresenta atividades experimentais, dificultando a apropriação de conceitos por parte do aluno. As atividades propostas no Sangari apresentam muitos experimentos, porém identificamos falhas nas propostas de atividades - estas não sugerem aproximações ao cotidiano do aluno e seus questionamentos se prendem a experiência em si. Com a Experimentoteca as dificuldades se relacionam ao acesso ao material, pois este fica localizado ou na sala de Lego ou na biblioteca da escola. O fato de não ficar dentro de cada sala de aula gera um problema de logística para a manipulação dos seus materiais, agregado a falta de tempo dos professores para preparar suas aulas.